GARGALO VERBETOLÓGICO (NEOENCICLOPEDILOGRAFIA)

I. Conformática

Definologia. O *gargalo verbetológico* é o ponto crítico a ser enfrentado e superado no conjunto de etapas da elaboração do verbete, título ou entrada, para publicação na *Enciclopédia da Conscienciologia*, pela conscin, homem ou mulher, ampliando a interassistencialidade na condição de neoenciclopedista.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *gargalo* é de origem controversa. Surgiu no Século XVI. A palavra *verbo* provém do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O termo *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Entrave verbetológico. 2. Obstáculo verbetológico. 3. Travão na escrita de verbete. 4. Empecilho na redação verbetológica. 5. Dificuldade verbetológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *gargalo verbetológico*, *gargalo verbetológico identificado* e *gargalo verbetológico superado* são neologismos técnicos da Neoenciclopediografia.

Antonimologia: 1. Desembaraço verbetológico. 2. Destravamento verbetológico. 3. Facilidade verbetográfica. 4. Desenvoltura verbetológica.

Estrangeirismologia: o *Verbetarium*; o *background* consciencial favorecendo a escrita; o *kit* do verbetógrafo; o *turning point* verbetológico; o *link* com a equipex neoenciclopédica; o aproveitamento do *Zeitgeist* favorecedor da verbetografia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autossuperação verbetográfica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Verbeta: contribuição maxiproexológica*. *Gargalo: indicador recinológico*. *Autossuperação: proposta res-somática*.

Coloquiologia: a evitação de *tirar o corpo fora* na verbetografia; o hábito de *empurrar com a barriga* a escrita na primeira dificuldade; o ato de *suar sangue* no cumprimento de metas evolutivas; o ato de *fazer vista grossa* para as próprias dificuldades.

Citaciologia: – *Quanto maiores são as dificuldades a vencer, maior será a satisfação* (Marco Tulio Cícero, 106–43 a.e.c.). *Não importa o quão devagar você vá, desde que você não pare* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida* (Sócrates, 470–399 a. e. c.).

Proverbiologia. Eis 4 ditados populares relativos ao tema: – “Cada 1 sabe onde o sapato aperta”. “A superação é a recompensa da persistência”. “Cada obstáculo é oportunidade disfarçada”. “Os obstáculos de hoje são as conquistas de amanhã”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Exposiciologia.** Poucas conscins têm amparador extrafísico de função. Contudo, a formiga trabalha eficazmente em seu nível e não tem amparador. Façamos a autanálise das **potencialidades evolutivas** de cada qual. Vamos lembrar da expressão coloquial: – ‘*Te vira, companheiro!*’ Esta é a exposição da autorresponsabilidade evolutiva. Temos de *pagar o pedágio para ultrapassar o gargalo*. O desconforto faz parte da vida do jejuno evolutivo. O noviço não tem só alegria, precisa fazer força para mudar as coisas, ao modo da formiguinha que trabalha muito nas bases do princípio, do início e do começo”.

2. “**Gargalologia.** Tudo na vida tem preço e a maioria das manifestações básicas da existência apresenta pré-requisito e algum gargalo. Quando se passa pelos travões, tudo fica menos difícil, ocorrendo maior entendimento da vida intrafísica. Vamos *extrair minhoca do cimento*

e fazer nascer leite na pedra em nossa insistência na **ultrapassagem das dificuldades** naturais da existência humana, ou, mais adequadamente, multidimensional”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossuperação; o holopensene pessoal do esforço evolutivo; o holopensene pessoal da verbetografia; o holopensene pessoal da resiliência; os autoprioropensenes; a autoprioropensenidade; os contrapensenes; a contrapensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os heuristicsopensenes; a heuristicsopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os metapensenes; a metapensenidade; os cosmovisiopensenes; a cosmovisiopensenidade; a retilinearidade pensênica desenvolvida pelo correto e contínuo uso da chapa verbetográfica; o holopensene libertário da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Fatologia: o gargalo verbetológico; o caráter evolutivo do gargalo mentalsomático; o desafio da coautoria no megaempreendimento evolutivo; o autodiscernimento aplicado no aproveitamento da oportunidade evolutiva; a identificação da dificuldade e as ações autossuperadoras; a fuga do autodesafio conscienciográfico; a dificuldade com as heterocríticas revisionais; a auto-crítica esterilizante; a vivência na zona de conforto conscienciográfica sem desafios; a despriorização da participação verbetográfica enquanto indicador recinológico; as justificativas pela autexclusão neoenciclopédica; a perda de oportunidade da autossuperação; a indiferença aos aportes à disposição para a autossuperação das dificuldades apresentadas; a desistência da escrita gerando desconforto; as variadas tentativas inexitas indicando os pontos nevrálgicos a serem erradicados; a superação da inércia verbetológica; o desenvolvimento da escrita sintética e denotativa; o aprimoramento da escrita tarística; a expansão do autoneuroléxico neologístico; a cosmovisão temática a partir da chapa verbetográfica; o enfoque do paradigma consciencial sobre qualquer tema; a autossatisfação e autestima frente aos gargalos superados; o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos decorrentes da verbetografia; os aportes institucionais favorecedores da escrita verbetográfica; a *inteligência evolutiva* (IE) expressa nos autenfrentamentos neoenciclopédicos; o exercício contínuo da expansão do autoneuroléxico; a densidade informacional verbetográfica; a autoinserção na *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto oportunidade evolutiva; a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a participação continuada da megagescon grupal; o auto-comprometimento intermissivo com a tares verbetográfica; o *Programa Verbetografia* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) enquanto aporte, favorecendo a escrita verbetográfica; a neoenciclopédia contribuindo com a reurbanização extrafísica; a contribuição ao megaempreendimento libertário, consolidador do paradigma consciencial no Planeta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático frente às dificuldades encontradas; o paracompromisso assumido no *Curso Intermissivo* (CI) relativo à verbetografia neoenciclopédica; a conexão com o amparo extrafísico na tares verbetográfica; o autoparapsiquismo mentalsomático ativo na escrita verbetográfica; a presença do amparo extrafísico no campo de escrita; o campo mentalsomático interdimensional estabelecido na escrita do verbete; o autodesassédio conscienciográfico; as consciexes participantes da escrita do verbete; as chegadas parapsíquicas qualificando e ampliando a autocosmovisão na escrita; a telepatia no contato com a equipex especialista; o possível acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-dedicação*; o *sinergismo ortointenção-resiliência*; o *sinergismo fechadismo consciencial-baixa autestima*; o *sinergismo ideativo da grupalidade de coautores neoenciclopédicos*; o *sinergismo intenção-ação*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio dos paradeseres intermissivos; o princípio do aproveitamento das oportunidades evolutivas; o princípio proéxico alinhado à maxiproéxis grupal; o princípio da retribuição dos aportes recebidos; o princípio da autorresponsabilidade contributiva.

Codigologia: a participação na *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto alínea do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) dos coautores neoenciclopedistas; o código pessoal na escrita conscienciológica.

Teoriologia: a teoria dos gargalos evolutivos; a teoria da grupalidade produtiva conscienciográfica; a teoria da grafoassistência; a teoria da evolução grupal; a teoria da educação infinita.

Tecnologia: as técnicas verbetográficas; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da circularidade; a técnica do EV aplicada antes e após a escrita verbetográfica; a resiliência cognitiva na aplicação da técnica de 50 vezes mais; as técnicas pesquisísticas.

Voluntariologia: o voluntariado da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica; o voluntariado conscienciológico proporcionando a auto e heterotares; as aprendizagens e autossuperações realizadas no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo da autoinserção no grupo de coautores neoenciclopedicos; o efeito evolutivo dos autenfrentamentos dos gargalos verbetológicos; o efeito da heterocrítica na autestima autoral; o efeito antievolutivo da omissão deficitária; os efeitos falaciosos das justificativas vazias.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela compreensão e uso da chapa verbetográfica; as neossinapses criadas pela expansão de abordagens do tema verbetográfico; as para-neossinapses recuperadas na escrita verbetológica; as neossinapses geradas pela compreensão e uso dos neologismos conscienciológicos.

Ciclogia: o ciclo integral verbetográfico; o ciclo ideia-escrita-revisão-defesa-publicação; o ciclo autorrecinológico gesconográfico; o ciclo das autossuperações das dificuldades verbetológicas; o ciclo pesquisístico leitura-autorreflexão-neoideia-escrita.

Enumerologia: o gargalo ignorado; o gargalo procrastinado; o gargalo identificado; o gargalo mensurado; o gargalo analisado; o gargalo enfrentado; o gargalo superado. A verbetografia esclarecedora; a verbetografia desafiadora; a verbetografia libertária; a verbetografia tarística; a verbetografia evolutiva; a verbetografia conscienciológica; a verbetografia verponológica.

Binomiologia: o binômio baixa autestima–autexclusão verbetológica; o binômio autossubestimação–heterocrítica; o binômio intenção–autenfrentamento grafopensênico; o binômio verbete–verpon; o binômio dificuldade–superação.

Interaciologia: a interação negrito–itálico; a interação hífen–traço; a interação seção–divisão; a interação aspas–parêntese; a interação conteúdo–forma; a interação das seções do verbete; a interação das divisões do verbete.

Crescendologia: o crescendo do aprimoramento redacional; o crescendo dos autenfrentamentos de gargalos autorais; o crescendo item–seção–divisão–verbete; o crescendo gargalo reconhecido–gargalo autenfrentado; o crescendo escrita convencional–escrita tarística; o crescendo do desenvolvimento dos atributos mentaisomáticos.

Trinomiologia: o trinômio autocrítica–autenfrentamento–autossuperação; o trinômio autoconscienciométrica–autoconsciencioterapia–autossuperação; o trinômio leitura–pesquisa–registro; o trinômio concentração–atenção–lucidez.

Polinomiologia: o polinômio identificação–autenfrentamento–autossuperação–manutenção; o polinômio autopesquisa–registro–planejamento–aplicação–autossuperação.

Antagonismologia: o *antagonismo autenfrentamento / indiferença*; o *antagonismo item prioritário / item deficitário*; o *antagonismo prolixidade / sinteticidade*; o *antagonismo taes oral / taes grafada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a disciplina trazer liberdade*; o *paradoxo de a sinteticidade informacional promover a cosmovisão do tema*; o *paradoxo de o autenfrentamento de gargalos expor os atributos mentaissomáticos ociosos*; o *paradoxo de os cortes adequados serem capazes de engrandecer o texto*.

Politicologia: a política pessoal de aproveitamento de oportunidades evolutivas; a política de participação na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a assistenciocracia; a discernimento-cracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na escrita verbetográfica; a superação da *lei do menor esforço* na pesquisa verbetográfica.

Filiologia: a *neofilia*; a *grafofilia*; a *bibliofilia*; a *evoluciofilia*; a *curiosofilia*; a *interassistenciologia*; a *cosmovisiofilia*.

Fobiologia: a *pesquisofobia*; a *leiturofobia*; a *lexicofobia*; a *criticofobia*; a *verbetofobia*; a *gesconofobia*; a *enciclopediofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autossubestimação*; a *síndrome da alienação*; a *autossuperação da síndrome da procrastinação*; a *evitação da síndrome de Amiel*; a *erradicação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de desperdiçar aportes; a mania da despriorização; a mania de minimizar a importância da verbetografia; a mania de ficar na zona de conforto sem autodesafios; a mania de desprezar a heterocrítica; a mania da autocrítica paralisante.

Mitologia: o *mito de a escrita prescindir da revisão*; o *mito do dom da escrita*; o *mito do texto irretocável*; o *mito do verbete perfeito*; o *mito da revisão perfeita*.

Holotecologia: a *encicloteca*; a *verbetoteca*; a *gesconoteca*; a *recinoteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Neoenciclopediografologia*; a *Enciclopediologia*; a *Analiticologia*; a *Exegeticologia*; a *Lexicologia*; a *Heuristicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Grafopenologia*; a *Autopesquisologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pré-serenona vulgar*; a *conscin lúcida*; a *conscin interassistencial*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*; a *equipin enciclopedista*; a *equipex enciclopedista*.

Masculinologia: o *indiferente*; o *procrastinador*; o *pusilâmine*; o *verbetorando*; o *aluno do Programa Verbetografia*; o *docente*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *sistemata*; o *sinteta*; o *pesquisador*; o *revisor*; o *agendador*; o *mediador*; o *leitor*; o *tertuliano*; o *paratertuliano*; o *teletertuliano*; o *monitor*; o *intermissivista*; o *reciclante*; o *inversor*; a *agente retrocognitor*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *amparador intrafísico*; o *Enumerador*.

Femininologia: a *indiferente*; a *procrastinadora*; a *pusilâmine*; a *verbetoranda*; a *aluna do Programa Verbetografia*; a *docente*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *sistemata*; a *sinteta*; a *pesquisadora*; a *revisora*; a *agendadora*; a *mediadora*; a *leitora*; a *tertuliana*; a *paratertuliana*; a *teletertuliana*; a *monitora*; a *intermissivista*; a *reciclante*; a *inversora*; a *agente retrocognitora*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *amparadora intrafísica*; a *Serenona Monja*.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gargalo verbetológico *identificado* = a dificuldade mapeada a ser enfrentada e reciclada durante o processo de elaboração, revisão e defesa do verbete; gargalo verbetológico *superado* = o autenfrentamento lúcido e cirúrgico da dificuldade verbetográfica frente aos compromissos intermissivos assumidos.

Culturologia: a cultura da *Neoverbetografologia*; a cultura da *verbetografia*; a cultura da *gesconografia*; a cultura do *autenfrentamento dos desafios evolutivos*; a cultura *recinológica*; a cultura *multidimensional*; a cultura do *aproveitamento máximo do tempo*; a cultura da *priorização no autoinvestimento cognitivo*.

Gargalologia. Segundo a *Autorreeducaciologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 gargalos verbetológicos e as 20 variáveis decorrentes a serem superadas pela conscin verbetográfica ou neoverbetográfica:

A. Gargalo autoinclusivo.

01. **Autacomodação:** a condição de marasmo e preguiça intelectual.
02. **Autoinsegurança:** a subestimação do autaprendizado.
03. **Despriorização:** a desvalorização da oportunidade evolutiva.
04. **Inquietação:** a dificuldade de concentração intelectual.

B. Gargalo ideativo.

05. **Inconsistência:** a fragilidade da argumentação temática.
06. **Obstinação:** o apego às ideias criticáveis.
07. **Transposição:** a inabilidade na adaptação de conhecimento.
08. **Vazio ideativo:** a precariedade de dados decorrente de pesquisa superficial.

C. Gargalo redacional.

09. **Incompreensão:** a falta de entendimento da chapa verbetográfica.
10. **Refratariedade:** a rejeição à lógica da estilística neoenciclopédica.
11. **Obscuridade:** a inexistência de clareza das ideias registradas.
12. **Prolixidade:** a verborragia na redação grafopensênica.

D. Gargalo revisional.

13. **Apego:** a resistência ao melhoramento ideativo.
14. **Detalhismo:** a falta de acuidade ao confor neoenciclopédico.
15. **Fechadismo:** a dificuldade no diálogo revisional.
16. **Refratariedade:** a rejeição às heterocríticas úteis.

E. Gargalo comunicativo.

17. **Autexposição:** a dificuldade na exposição dos autoposicionamentos.
18. **Autocognição:** a insegurança quanto ao conhecimento temático.
19. **Comunicabilidade:** o medo de falar em público.
20. **Explicação:** a brevidade oral na expansão dos itens temáticos.

Aportes. A valorização da oportunidade evolutiva de contemporaneidade com o momento evolutivo inédito, a implantação da Ciência Conscienciologia no Planeta e a abertura para participação na megagescon grupal maxiproexológica, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, deve ter aproveitamento máximo e cosmoético, pelo intermissivista lúcido, na qualificação de neopatamar interassistencial e retribuição, ao modo da escrita de verbetes, ao *Curso Intermissivo* vivenciado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o gargalo verbetológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
02. **Apreço textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
03. **Autocompromisso grafopensênico:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo verbetológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autoqualificação neoenciclopediografológica:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.
06. **Cultura verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.
07. **Elenco verbetológico:** Enciclopediologia; Neutro.
08. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
09. **Gargalo da escrita tarística:** Conscienciografologia; Nosográfico.
10. **Gratidão verbetográfica:** Megafaternologia; Homeostático.
11. **Inspiração verbetogênica:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Materpensene verbetológico:** Megafocologia; Neutro.
13. **Minipeça neoenciclopedica:** Enciclopediologia; Homeostático.
14. **Revisiologia Verbetográfica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
15. **Verbetorando procrastinador:** Verbetografologia; Neutro.

O GARGALO VERBETOLÓGICO EXPÕE AS RECICLAGENS E AUTOSSUPERAÇÕES NECESSÁRIAS AO DESENVOLVIMENTO DAS CONSCIENCIOGRAFIAS INTERASSISTENCIAIS TARÍSTICAS DO INTERMISSIVISTA NEOENCICLOPEDISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera o gargalo verbetológico oportunidade de autorreducação e aprimoramento tarístico? Quais as ações impetradas para superá-los?

Bibliografia Específica:

1. **Kunz**, Miriam; *Verbetogênese e os Gargalos Evolutivos Verbetológicos*; Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopedica*; Foz do Iguaçu, PR: 17-18.08.2019; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPINS; Bianuário; Vol.2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates*; 9 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 57 a 67.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. Rev. E aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 832 e 903.

M. O. K.